



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

**RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E
OUTROS RESULTADOS RELEVANTES**

2º QUADRIMESTRE 2009

ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS E OUTROS RESULTADOS
RELEVANTES
2º QUADRIMESTRE 2009

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu regimento Interno (Decreto 3.839/2006), segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 2º quadrimestre de 2009. Além disso, a Coordenadoria de Controle Interno, cumprindo com sua atividade de acompanhamento da execução orçamentária e financeira e dos limites legais e constitucionais apresenta e analisa, também, a situação orçamentária/financeira e os limites constitucionais e legais, aos quais o Município está atrelado.

1 METAS FISCAIS

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizado na Lei Orçamentária Anual, a saber: metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais, as quais encontram-se resumidas no ANEXO A.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.1 RECEITAS

No que tange a receita o ANEXO A apresenta o valor da receita total arrecadada pelo município e discrimina, também, a Receita Arrecadada pela Prefeitura e a Receita Arrecadada pelo Regime Próprio de Previdência Social.

O Demonstrativo da receita evidenciou uma arrecadação de R\$ 53.048.741,07, sendo R\$ 45.190.657,15 pertencente ao Poder Executivo e R\$ 7.858.084,52 pertencente ao Fundo Previdenciário, verificando-se de forma geral que a receita arrecadada, sobretudo no Poder Executivo, está abaixo das estimativas previstas, conforme destaca o quadro 01.

Receita	Prevista	Executada	Percentual arrecadado	Média Arrecadação (8 meses)
Prefeitura	77.766.000,00	45.190.657,15	58,11%	66,66%
FPSM	12.160.000,00	7.858.084,52	64,62%	
TOTAL	89.926.000,00	53.048.741,67	58,99%	

Quadro 01 – Receita Prevista x Receita Arrecadada

Fonte: Balancete da Receita 2009

1.1.1 Receita do Poder Executivo

O quadro 02 demonstra um resumo do comportamento das receitas até agosto de 2009, evidenciando-se o percentual arrecadado a maior ou a menor em cada uma das principais categorias e subcategorias, bem como a representatividade de cada receita em relação ao total. Destaca-se que as receitas já encontram-se líquidas das deduções do FUNDEB, por restituição, renúncia ou descontos concedidos.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2009	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	69.393.411,77	44.645.746,31	-24.747.665,46	64,34%	98,79%
Receita Tributária	10.213.213,00	7.154.501,95	-3.058.711,05	70,05%	15,83%
Impostos	8.508.757,00	5.675.142,65	-2.833.614,35	66,70%	12,56%
Taxas	1.487.826,00	1.338.979,42	-148.846,58	90,00%	2,96%
Contribuição de Melhoria	216.630,00	140.379,88	-76.250,12	64,80%	0,31%
Receita de Contribuições	1.092.000,00	742.711,09	-349.288,91	68,01%	1,64%
Receita Patrimonial	480.310,00	546.531,96	66.221,96	113,79%	1,21%
Receita de Serviços	154.364,17	35.398,50	-118.965,67	22,93%	0,08%
Transferências Correntes	55.771.304,60	35.182.509,90	-20.588.794,70	63,08%	77,85%
Transferências da União	24.584.110,20	14.998.168,97	-9.585.941,23	61,01%	33,19%
Transferências do Estado	20.848.313,40	13.427.688,46	-7.420.624,94	64,41%	29,71%
Transferências dos Municípios	2.000,00	0,00	-2.000,00	0,00%	0,00%
Transferências Multigovernamentais	9.591.500,00	6.152.157,66	-3.439.342,34	64,14%	13,61%
Transferências de Instituições Privadas	130.000,00	150.509,23	20.509,23	115,78%	0,33%
Transferências de Pessoas	1.000,00	3.725,00	2.725,00	372,50%	0,01%
Transferências de Convênios	614.381,00	450.260,58	-164.120,42	73,29%	1,00%
Outros receitas correntes	1.682.220,00	984.092,91	-698.127,09	58,50%	2,18%
Receita Capital	8.372.588,23	544.910,84	-7.827.677,39	6,51%	1,21%
Operações de crédito		136.653,44	136.653,44		0,30%
Amortização de empréstimos	75.200,00	76.650,53	1.450,53	101,93%	0,17%
Alienação de bens	100.000,00	0,00	-100.000,00	0,00%	0,00%
Transferências de Capital	8.197.388,23	331.606,87	-7.865.781,36	4,05%	0,73%
TOTAL RECEITA PREFEITURA	77.766.000,00	45.190.657,15	-32.575.342,85	58,11%	100,00%
TOTAL RECEITA PRÓPRIA	13.797.307,17	9.539.886,94	-4.257.420,23	69,14%	21,11%

Quadro 02: Resumo das receitas arrecadadas

Fonte: Balancete da receita 2009

A arrecadação da Prefeitura somou o montante de R\$ **45.190.657,15**, correspondendo a 85,18% do total da receita até o segundo quadrimestre de 2009 que foi de R\$ 53.048.741,67, sendo que o restante da receita pertence ao Fundo de Previdência Social do Município – FPSM.

As receitas próprias representadas pelas tributárias, de contribuições, patrimoniais, de serviços, outras receitas correntes, amortização de empréstimos e alienação de bens somaram um total de **R\$ 9.539.886,94** e representaram 21,11% do total arrecadado no ano. Evidenciou-se uma arrecadação de 69,14% do valor previsto, sendo que este percentual de arrecadação atingiu 89,40% da previsão no mesmo período do ano anterior.

O percentual de arrecadação configurou-se significativamente abaixo daquele evidenciado no mesmo período do ano anterior e reflete uma provável não arrecadação da receita própria projetada para o ano. A Secretaria da Fazenda vem estimando um déficit de aproximadamente R\$ 1.140.000,00, sendo que o ISSQN e a receita de dívida ativa são as receitas próprias que mais influenciam nesse déficit de arrecadação.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

RECEITA PRÓPRIA	PREVISÃO 2009	ARRECAÇÃO REESTIMADA	ARRECADADO - PREVISTO
RECEITA TRIBUTÁRIA	10.213.213,00	9.359.000,00	(854.213,00)
IPTU	2.261.755,00	2.300.000,00	38.245,00
IRRF	1.169.330,00	1.025.000,00	(144.330,00)
ITBI	1.150.000,00	1.200.000,00	50.000,00
ISS	3.927.672,00	3.200.000,00	(727.672,00)
TAXAS	1.487.826,00	1.434.000,00	(53.826,00)
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	216.630,00	200.000,00	(16.630,00)
RECEITA SERVIÇOS	154.364,17	60.000,00	(94.364,17)
RECEITA CONTRIBUIÇÕES	1.092.000,00	1.123.000,00	31.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	480.310,00	612.930,00	132.620,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.682.220,00	1.324.963,00	(357.257,00)
MULTAS E JUROS DE MORA	154.820,00	140.430,00	(14.390,00)
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	231.800,00	342.100,00	110.300,00
RECEITA DÍVIDA ATIVA	1.283.600,00	826.350,00	(457.250,00)
RECEITAS DIVERSAS	12.000,00	16.083,00	4.083,00
ALIENAÇÕES	100.000,00	60.000,00	(40.000,00)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	75.200,00	117.800,00	42.600,00
TOTAL GERAL	13.797.307,17	12.657.693,00	(1.139.614,17)

* Outras receitas correntes incluem a dívida ativa

Quadro 03 – Projeção arrecadação a menor receita própria

Fonte: estimativas contabilidade atualizadas em agosto

Destaca-se que, com relação ao ISSQN, houve uma redução no déficit estimado no primeiro quadrimestre de mais de R\$ 200.000,00 em função do esforço de fiscalização da Secretaria da Fazenda na praça de pedágio, o qual resultou um aumento da arrecadação mensal dos atuais R\$ 25.000,00 para em torno de R\$ 50.000,00. Com relação à dívida ativa, já a partir de junho a Secretaria da Fazenda instituiu o refinanciamento agrário, pessoa física e pessoa jurídica, o qual aumentou e alterou a forma de pagamento visando incentivar o contribuinte a manter o refinanciamento em dia. Tal medida, apesar de não zerar o déficit previsto, vem contribuindo com a melhoria da arrecadação da dívida ativa podendo-se verificar seus efeitos nos meses de julho e agosto com um incremento médio mensal nestes dois meses de em torno de R\$ 30.000,00.

Partindo para uma análise das receitas de transferências correntes, estas somaram um total de **R\$ 35.182.509,90**, representando 77,85% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado o valor arrecadado alcançou 63,08%, sendo que no mesmo período de 2008 havia chegado a 75,07%. Em termos nominais a arrecadação neste primeiro quadrimestre foi apenas R\$ 515.000,00 a mais do que a evidenciada no segundo quadrimestre do ano anterior, apesar de haver aumento nas projeções. Neste sentido, estima-se uma frustração na arrecadação das transferências, considerando as



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

mais significativas, de em torno de R\$ 4.300.000,00, conforme projeção realizada pela Secretaria da Fazenda.

RECEITA TRANSFERÊNCIAS	PREVISÃO 2009	ARRECAÇÃO REESTIMADA	ARRECADADO - PREVISTO
FPM *	18.889.783,00	15.700.000,00	(3.189.783,00)
ITR	36.000,00	36.000,00	-
LC 87/96 *	197.042,00	261.000,00	63.958,00
ESFORÇO EXPORTADOR MP 193/04	232.814,00	238.000,00	5.186,00
APOIO UNIÃO PERDA FPM	-	995.000,00	995.000,00
FUNDEB	9.591.500,00	9.118.000,00	(473.500,00)
COTA PARTE FUNDO ESPECIAL	230.000,00	147.000,00	(83.000,00)
COTA PARTE RECURSO CFEM/DNPM	2.600,00	4.500,00	1.900,00
ICMS *	21.440.530,00	19.800.000,00	(1.640.530,00)
IPVA	3.471.000,00	3.769.000,00	298.000,00
IPI - EXPORTAÇÃO *	711.308,00	434.000,00	(277.308,00)
MULTAS DE TRANSITO	60.000,00	60.000,00	-
TOTAL GERAL	54.862.577,00	50.562.500,00	(4.300.077,00)

Quadro 04 – Comparação previsão x previsão atualizada

Fonte: estimativas contabilidade atualizadas em agosto

As demais transferências correntes provenientes de Municípios, instituições privadas, pessoas e de convênios somaram R\$ 604.494,01 e representaram menos de 1,5% do total arrecadado. Já a transferência multigovernamental para o Fundeb representa 13,61% da arrecadação total e, conforme estimativas atualizadas terão déficit de aproximadamente R\$ 480.000,00, déficit esse já incluído nos R\$ 4.300.000,00 anteriormente mencionados.

Quanto às receitas de capital, as quais representam 1,21% da arrecadação da prefeitura, somaram **R\$ 544,910,84** e apresentaram uma arrecadação de apenas 6,51% do valor projetado. Tal fato deve-se a previsão de R\$ 8.197.388,23 de receita de convênios, sendo que efetivamente ingressou aos cofres públicos 331.606,87.

Concluindo, pode-se verificar que o Poder Executivo apresentou uma arrecadação de 58,11% do valor previsto, verificando-se uma defasagem na arrecadação das receitas correntes de aproximadamente 4 a 5% e na receita de capital de aproximadamente 90%.

Considerando que as receitas correntes são as mais importantes para fins de análise tendo em vista o seu montante, conforme estimativas da Contabilidade a arrecadação corrente (própria e principais transferências) tem um déficit estimado de aproximadamente 5.440.000,00. Conjugando a este déficit o excesso na arrecadação de outras receitas de transferências, pode-se



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

concluir que a arrecadação de receita corrente terá uma defasagem em relação ao valor projetado de em torno de R\$ 4.500.000,00 a 5.000.000,00 (7% do valor previsto). Destaca-se que na estimativa de arrecadação está-se considerando que o Governo Federal garanta o repasse do valor do FPM no mesmo montante de 2008.

A defasagem na arrecadação hora apresentada implica diretamente na busca de alternativas de aumento da receita própria, bem como redução de despesas. Neste sentido, destaca-se que o Município instituiu turno único na Secretaria de Obras a partir do mês de agosto, bem como através do Decreto 4.532/2009, válido a partir de 1º de setembro de 2009, vem adotando medidas de contenção de gastos, as quais terão sua primeira avaliação no mês de setembro. Recentemente, dentro das políticas de redução de gastos foi instituído o Decreto 4.556, de 28 de setembro de 2009, estendendo o Turno Único para as Secretarias, com exceção das de Saúde e Educação.

1.1.2 Receita do Fundo Previdenciário

O fundo de previdência arrecadou R\$ 7.858.084,52, correspondendo a aproximadamente 14,82% da arrecadação total do Município. Em comparação com o valor projetado para o ano de 2009, que foi de R\$ 12.160.000,00, verifica-se uma arrecadação de 64,62% da projeção realizada, o que está dentro da média de arrecadação.

RECEITAS FPSM	Projeção 2008	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
Receita Corrente	10.752.481,00	7.858.084,52	-2.894.396,48	73,08%	100,00%
Receita Contribuições - servidor	2.091.931,00	1.433.856,83	-658.074,17	68,54%	18,25%
Receita Patrimonial	3.360.000,00	2.741.045,21	-618.954,79	81,58%	34,88%
Outras receitas correntes	331.340,00	200.826,14	-130.513,86	60,61%	2,56%
Receita Corrente Intra-orçamentária			0,00		0,00%
Contribuição patronal	2.618.783,00	1.537.968,33	-1.080.814,67	58,73%	19,57%
Contribuição amortização déficit	2.350.427,00	1.784.492,92	-565.934,08	75,92%	22,71%
Contribuição parcelamento débitos	0,00	159.895,09	159.895,09		2,03%
TOTAL RECEITA FPSM	10.752.481,00	7.858.084,52	-2.894.396,48	73,08 %	100,00 %

Quadro 05 – Receita arrecadada Fundo de Previdência Social

Fonte: Balancete da Receita

Tendo em vista o que foi mencionado, conclui-se que o Fundo Previdenciário vem apresentando um desempenho dentro das projeções realizadas e que irá atingir o valor previsto por ocasião do encerramento do exercício desde que a taxa de juros das aplicações se mantenha pelo menos no nível atual.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.1.3 Receita por fonte de recursos

O quadro 06 permite uma visualização resumida da arrecadação da receita pelas principais fontes de recurso.

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADAÇÃO	% ARRECADADO	COMPOSIÇÃO
Próprio	33.536.382,25	20.987.003,87	-12.549.378,38	62,58%	39,56%
MDE	5.316.559,80	3.196.503,60	-2.120.056,20	60,12%	6,03%
FUNDEB	9.631.500,00	6.181.241,74	-3.450.258,26	64,18%	11,65%
ASPS	9.640.182,72	5.892.525,06	-3.747.657,66	61,12%	11,11%
FPSM	12.160.000,00	7.858.084,52	-4.301.915,48	64,62%	14,81%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	7.841.970,00	5.754.117,45	-2.087.852,55	73,38%	10,85%
Recurso Fundo Municipal Assistência Soc	343.842,00	251.720,51	-92.121,49	73,21%	0,47%
Demais receitas vinculadas	11.455.563,23	2.927.544,92	-8.528.018,31	25,56%	5,52%
TOTAL	89.926.000,00	53.048.741,67	-36.877.258,33	58,99%	100,00%

Quadro 06 – Arrecadação por fonte de recursos

Fonte: Balancete da receita por fonte de recursos

Pode-se verificar que da totalidade de recursos recebidos até o segundo quadrimestre de 2009 apenas 39,56% são de livre movimentação, o restante está vinculado a realização de gastos específicos em saúde, educação, assistência social e outros.

Em uma comparação com os valores previstos, verifica-se que os recursos próprios, mde, asps e FUNDEB apresentaram uma arrecadação de, respectivamente 62,58%, 60,12% e 61,12%, 64,18% percentuais esses que revelam-se abaixo da média de arrecadação mínima mensal que deveria chegar a 67%. Por outro lado, os recursos do fundo previdenciário, do fundo de assistência social e do fundo de saúde possuem expectativas de realização. As demais receitas vinculadas apresentam um percentual pequeno de arrecadação em função, principalmente, da influência das receitas de repasses de convênios para investimentos projetadas em aproximadamente 8.200.000,00 sendo que o ingresso foi de apenas R\$ 331.606,87.

No que se refere às demais receitas vinculadas, cujo percentual de arrecadação é de apenas 12,43%, afirma-se que estão com sua arrecadação dentro dos valores projetados, pois o baixo percentual de arrecadação deve-se, basicamente, a receita prevista de convênios para investimentos, a qual ainda não ingressou.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Após análise geral da receita até o segundo quadrimestre pode-se concluir que a arrecadação não vem se configurando conforme projeções tanto no que se refere à arrecadação própria, quanto no que se refere à arrecadação de transferências, estimando-se uma arrecadação a menor de em torno de 5 milhões, a qual deve ser compensada por medidas de incremento da arrecadação própria e corte de gastos, conclusão esta que já havia-se chegado na análise do primeiro quadrimestre, sendo confirmada a tendência neste segundo quadrimestre.

1.2 DESPESAS

No que tange a despesa o ANEXO A apresenta o valor da despesa total executada pelo Município e discrimina, também, a Despesa Executada pela Prefeitura e a Despesa Executada pelo Regime Próprio de Previdência Social. Na sequência apresenta-se uma análise detalhada das despesas por Secretaria e por elemento de despesa.

1.2.1 DESPESAS POR SECRETARIA

As despesas executadas somaram o total de R\$ 46.455.415,28 considerando o valor empenhado e R\$ 43.029.017,90 considerando o valor liquidado. O quadro a seguir evidencia a divisão dos gastos de acordo com os órgãos de governo.

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Variação Orçamento Inicial	EMPENHADO		LIQUIDADO		
				Total	% empenhado	Total	% Liq.	% Part.
ÓRGÃOS DE GOVERNO								
Câmara Municipal de Vereadores	2.142.000,00	2.142.000,00	0,00%	1.061.592,38	49,56%	1.007.764,59	47,05%	2,51%
Gabinete do Prefeito	1.775.685,00	2.078.085,00	17,03%	1.427.188,76	68,68%	1.373.714,25	66,10%	3,42%
Secretaria de Administração	6.300.031,00	6.099.831,00	-3,18%	4.091.271,32	67,07%	3.935.683,12	64,52%	9,80%
Secretaria da Fazenda	3.480.408,00	3.480.408,00	0,00%	2.143.417,45	61,59%	2.110.488,17	60,64%	5,26%
Secretaria de Educação	17.371.920,03	17.864.774,54	2,84%	10.447.030,80	58,48%	9.926.576,01	55,57%	24,72%
Secretaria de Planejamento e Coordenação Técnica	1.074.793,00	1.042.793,00	-2,98%	636.994,37	61,09%	600.490,01	57,58%	1,50%
Secretaria de Transportes, Obras e Viação	10.806.652,75	10.852.024,90	0,42%	5.885.567,03	54,23%	5.179.914,82	47,73%	12,90%
Secretaria de Saúde	18.210.517,22	18.629.032,80	2,30%	11.928.065,30	64,03%	10.760.559,28	57,76%	26,80%
Secretaria de Agricultura	2.348.467,00	2.414.936,94	2,83%	1.133.534,32	46,94%	975.529,82	40,40%	2,43%
Secretaria de Desenvolvimento Social	8.362.922,00	8.463.185,23	1,20%	1.726.160,46	20,40%	1.479.185,58	17,48%	3,68%
Secretaria Indústria, Comércio e Turismo	1.050.977,00	1.075.677,00	2,35%	530.034,88	49,27%	469.179,29	43,62%	1,17%
Secretaria Juventude, Cultura, Desporto e Lazer	2.078.806,00	2.119.640,09	1,96%	1.212.139,57	57,19%	1.086.362,80	51,25%	2,71%
Secretaria do Meio Ambiente	2.341.590,00	2.389.780,00	2,06%	1.352.572,48	56,60%	1.243.944,00	52,05%	3,10%
Secretaria Geral de Governo	121.231,00	86.831,00	-28,38%	8.741,05	10,07%	8.741,05	10,07%	0,02%
Reserva de Contingência	300.000,00	108.000,00	-64,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL ÓRGÃOS DE GOVERNO	77.766.000,00	78.846.999,50	1,39%	43.584.310,17	55,28%	40.158.132,79	50,93%	100,00%
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL								
Despesas com FPSM	4.879.431,00	4.892.731,00	0,27%	2.871.105,11	58,7%	2.870.885,11	58,68%	100,00%
Reserva de contingência do FPSM	7.280.569,00	7.267.269,00	-0,18%	0,00	0,0%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA	12.160.000,00	12.160.000,00	0,00%	2.871.105,11	23,6%	2.870.885,11	23,61%	100,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO	89.926.000,00	91.006.999,50		46.455.415,28		43.029.017,90		

Quadro 07 – despesas por órgão de governo

Fonte: Demonstrativo da despesa



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Em uma análise dos gastos por secretaria verifica-se que a maior parte dos gastos ocorreu na Secretaria de Saúde (26,80%), Educação (24,72%) e Obras (12,90%), sendo que somente estas secretarias são responsáveis por 64,86% dos gastos no primeiro quadrimestre. Por outro lado, as Secretarias Geral de Governo; Planejamento e Coordenação Técnica, e de Indústria e Comércio foram as que menos consumiram recursos do orçamento, com participação de, respectivamente, 0,02% e 1,17% e 1,50%. Por sua vez, o Fundo de previdência social gastou no custeio de aposentadorias, pensões, auxílio-doença, salário maternidade, salário-família e despesas administrativas o valor de R\$ 2.870.885,11.

Analisando os gastos de cada secretaria em relação ao total do orçamento reprojetoado, verifica-se que em média gastaram 55,28% do valor orçado, o que seria um bom percentual se o orçamento estivesse se realizando conforme projetado. Considerando uma estimativa de arrecadação a menor de em torno de R\$ 5.000.000,00, pode-se dizer que o valor de créditos orçamentários real é de R\$ 73.847.000,00 (78.846.999,50 – 5.000.000,00).

Como parâmetro os gastos com manutenção de pessoal poderiam chegar a 64,50% e os demais gastos de manutenção a em torno de 66,00% do valor orçado, podendo-se estimar adotando o princípio da prudência um valor limite para empenha nas despesas de manutenção de 64,50% do valor orçado. Considerando o valor orçado atualizado reduzido de R\$ 5.000.000,00 que é a expectativa de déficit, verificou-se empenhos de 68,77% dos créditos disponíveis para manutenção, ultrapassando em 4,17% o limite para o período, o que evidencia a necessidade de contingenciamento de gastos.

A seguir evidencia-se os gastos por elemento de despesa em cada uma das Secretarias, bem como uma análise da situação de cada Secretaria comparando o valor empenhado com o orçamento reprojetoado com uma redução de créditos de R\$ 5.000.000,00, que corresponde à estimativa de queda na arrecadação.

Na análise considerou-se como limite para o segundo quadrimestre o gasto com pessoal de 64,50% do valor reprojetoado, com outras despesas de manutenção e despesas especiais de 66,00% do valor projetado e aconselhou-se que as despesas de investimentos, em consonância com o Decreto de contenção de gastos, sejam realizadas somente na ocorrência de necessidade devidamente justificada, servindo de aporte para o déficit de manutenção.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

GABINETE DO PREFEITO ORÇAMENTO INICIAL		1.775.685,00								
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE		
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.483.483,00	1.389.430,18	871.861,56	853.816,27	62,75%	108.982,70	62,15%			
Pessoal e encargos sociais	1.027.679,00	962.524,15	574.646,88	565.473,96	59,70%	71.830,86	41,16%	dentro do reprojetoado		
Outras despesas de manutenção	455.804,00	426.906,03	297.214,68	288.342,31	69,62%	37.151,84	20,99%	acima do reprojetoado		
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	123.240,00	115.426,58	119.089,89	119.089,89	103,17%	14.886,24	8,67%			
Equipamentos e Material permanente	123.240,00	115.426,58	119.089,89	119.089,89	103,17%	14.886,24	8,67%	economizar para custeio manutenção		
DESPESAS ESPECIAIS	471.362,00	441.477,65	436.237,31	400.808,09	98,81%	54.529,66	29,18%			
Sentenças judiciais - pessoal	239.523,00	224.337,24	239.300,92	239.330,92	106,67%	29.912,62	17,42%	empenhado p/ o ano - OK		
Sentenças judiciais - indenizações	123.185,00	115.375,07	122.922,68	87.463,46	106,54%	15.365,34	6,37%	empenhado p/ o ano - OK		
Sentenças judiciais - investimentos	108.654,00	101.765,34	74.013,71	74.013,71	72,73%	9.251,71	5,39%	dentro do reprojetoado		
TOTAL DESPESA	2.078.085,00	1.946.334,41	1.427.188,76	1.373.714,25	73,33%	178.398,60	100,00%			

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL		6.300.031,00								
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE		
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	2.010.617,00	1.883.143,88	1.529.585,94	1.438.461,74	81,23%	191.198,24	36,55%			
Pessoal e encargos sociais	970.137,00	908.630,31	756.353,00	756.353,00	83,24%	94.544,13	19,22%	muito acima do reprojetoado		
Plano de saúde	520.000,00	487.032,00	336.605,05	290.441,13	69,11%	42.075,63	7,38%	acima do reprojetoado		
Outras despesas de manutenção	520.480,00	487.481,57	436.627,89	391.667,61	89,57%	54.578,49	9,95%	muito acima do reprojetoado		
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	166.980,00	156.393,47	161.079,30	96.615,30	103,00%	20.134,91	2,45%			
Equipamentos e Material permanente	97.735,00	91.538,60	95.807,95	60.467,45	104,66%	11.975,99	1,54%	economizar para custeio manutenção		
Obras e instalações	69.245,00	64.854,87	65.271,35	36.147,85	100,64%	8.158,92	0,92%	economizar para custeio manutenção		
DESPESAS ESPECIAIS	3.922.234,00	3.673.564,36	2.400.606,08	2.400.606,08	65,35%	300.075,76	61,00%			
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	2.715.384,00	2.543.228,65	1.777.885,04	1.777.885,04	69,91%	222.235,63	45,17%	acima do reprojetoado		
Amortização empréstimo Fundo Previdência	254.750,00	238.598,85	178.829,22	178.829,22	74,95%	22.353,65	4,54%	acima do reprojetoado		
Contribuição ao PASEP	952.100,00	891.736,86	443.891,82	443.891,82	49,78%	55.486,48	11,28%	economizar para custeio manutenção		
TOTAL DESPESA	6.099.831,00	5.713.101,71	4.091.271,32	3.935.683,12	71,61%	511.408,92	100,00%			

FAZENDA ORÇAMENTO INICIAL		3.480.408,00								
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE		
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.541.472,00	1.443.742,68	874.587,56	842.048,08	60,58%	109.323,45	39,90%			
Pessoal e encargos sociais	1.105.797,00	1.035.689,47	607.604,18	607.604,18	58,67%	75.950,52	28,79%	dentro do reprojetoado		
Outras despesas de manutenção	435.675,00	408.053,21	266.983,38	234.443,90	65,43%	33.372,92	11,11%	dentro do reprojetoado		
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	50.000,00	46.830,00	31.423,80	31.034,00	67,10%	3.927,98	1,47%			
Equipamentos e Material permanente	50.000,00	46.830,00	31.423,80	31.034,00	67,10%	3.927,98	1,47%	economizar para custeio manutenção		
DESPESAS ESPECIAIS	1.888.936,00	1.769.177,46	1.237.406,09	1.237.406,09	69,94%	154.675,76	58,63%			
Juros e encargos da dívida	572.436,00	536.143,56	379.610,62	379.610,62	70,80%	47.451,33	17,99%	acima do reprojetoado		
Amortização da dívida	1.316.500,00	1.233.033,90	857.795,47	857.795,47	69,57%	107.224,43	40,64%	acima do reprojetoado		
TOTAL DESPESA	3.480.408,00	3.259.750,13	2.143.417,45	2.110.488,17	65,75%	267.927,18	100,00%			

EDUCAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL		17.371.920,03								
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE		
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado			
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	16.465.247,31	15.421.350,63	9.823.840,22	9.421.850,98	63,70%	1.227.980,03	94,92%			
Pessoal e encargos sociais	11.083.678,80	10.380.973,56	6.843.108,02	6.842.052,54	65,92%	855.388,50	68,93%	acima do reprojetoado		
Plano de saúde	424.026,00	397.142,75	268.097,14	234.117,92	67,51%	33.512,14	2,36%	acima do reprojetoado		
Outras despesas de manutenção	4.957.542,51	4.643.234,31	2.712.635,06	2.345.680,52	58,42%	339.079,38	23,63%	dentro do reprojetoado		
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	1.399.527,23	1.310.797,20	623.190,58	504.725,03	47,54%	77.898,82	5,08%			
Equipamentos e Material permanente	350.400,00	328.184,64	16.884,84	16.884,84	5,14%	2.110,61	0,17%	economizar para custeio manutenção		
Obras e instalações	769.139,23	720.375,80	326.317,74	301.177,53	45,30%	40.789,72	3,03%	economizar para custeio manutenção		
Auxílios	279.988,00	262.236,76	279.988,00	186.662,66	106,77%	34.998,50	1,88%	economizar para custeio manutenção		
TOTAL DESPESA	17.864.774,54	16.732.147,83	10.447.030,80	9.926.576,01	62,44%	1.305.878,85	100,00%			



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO TÉCNICA		1.074.793,00							
DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado		Média	Composição	ANÁLISE				
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)				Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	985.493,00	923.012,74	588.109,51	553.993,30	63,72%	73.513,69	92,26%		
Pessoal e encargos sociais	674.273,00	631.524,09	383.334,52	383.334,52	60,70%	47.916,82	63,84%	dentro do reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	311.220,00	291.488,65	204.774,99	170.658,78	70,25%	25.596,87	28,42%	acima do reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	57.300,00	53.667,18	48.884,86	46.496,71	91,09%	6.110,61	7,74%		
Equipamentos e Material permanente	57.300,00	53.667,18	48.884,86	46.496,71	91,09%	6.110,61	7,74%	economizar para custeio de manutenção	
TOTAL DESPESA	1.042.793,00	976.679,92	636.994,37	600.490,01	65,22%	79.624,30	100,00%		

TRANSPORTES, OBRAS E VIAÇÃO ORÇAMENTO INICIAL		10.806.652,75							
DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado		Média	Composição	ANÁLISE				
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)				Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	8.870.215,75	8.307.844,07	5.446.931,51	4.766.247,50	65,56%	680.866,44	92,01%		
Pessoal e encargos sociais	3.854.457,85	3.610.085,22	2.288.095,45	2.287.954,08	63,38%	286.011,93	44,17%	dentro do reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	5.015.757,90	4.697.758,85	3.158.836,06	2.478.293,42	67,24%	394.854,51	47,84%	acima do reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	1.981.809,15	1.856.162,45	438.635,52	413.667,32	23,63%	54.829,44	7,99%		
Equipamentos e Material permanente	115.000,00	107.709,00	18.171,56	16.728,56	16,87%	2.271,45	0,32%	economizar para custeio manutenção	
Auxílios	55.000,00	51.513,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	economizar para custeio manutenção	
Obras e instalações	1.811.809,15	1.696.940,45	420.463,96	396.938,76	24,78%	52.558,00	7,66%	manutenção	
TOTAL DESPESA	10.852.024,90	10.164.006,52	5.885.567,03	5.179.914,82	57,91%	735.695,88	100,00%		

SAÚDE ORÇAMENTO INICIAL		18210517,22							
DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado		Média	Composição	ANÁLISE				
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)				Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	17.352.723,37	16.252.560,71	11.682.426,27	10.539.801,85	71,88%	1.460.303,28	97,95%		
Pessoal e encargos sociais	7.102.046,07	6.651.776,35	4.152.580,32	4.152.488,10	62,43%	519.072,54	38,59%	dentro do reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	10.250.677,30	9.600.784,36	7.529.845,95	6.387.313,75	78,43%	941.230,74	59,36%	acima do reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	1.276.309,43	1.195.391,41	245.639,03	220.757,43	20,55%	30.704,88	2,05%		
Equipamentos e Material permanente	484.640,93	453.914,70	238.472,15	216.390,55	52,54%	29.809,02	2,01%	economizar para custeio manutenção	
Auxílios	102.000,00	95.533,20	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	economizar para custeio manutenção	
Obras e instalações	689.668,50	645.943,52	7.166,88	4.366,88	1,11%	895,86	0,04%	Recursos convênios e contrapartida, economizar no que for possível para custeio manutenção.	
TOTAL DESPESA	18.629.032,80	17.447.952,12	11.928.065,30	10.760.559,28	68,36%	1.491.008,16	100,00%		

AGRICULTURA ORÇAMENTO INICIAL		2.348.467,00							
DESPESAS POR ELEMENTO	Acumulado		Média	Composição	ANÁLISE				
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)				Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.530.038,00	1.433.033,59	1.012.904,79	854.900,29	70,68%	126.613,10	87,63%		
Pessoal e encargos sociais	461.298,00	432.051,71	315.899,33	315.899,33	73,12%	39.487,42	32,38%	acima do projetado	
Outras despesas de manutenção	1.068.740,00	1.000.981,88	697.005,46	539.000,96	69,63%	87.125,68	55,25%	acima do projetado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	883.229,00	827.232,28	118.959,59	118.959,59	14,38%	14.869,95	12,19%		
Equipamentos e Material permanente	330.200,00	309.265,32	71.061,14	71.061,14	22,98%	8.882,64	7,28%	Recurso convênio e contrapartidas. Economizar no que for possível para custeio manutenção	
Auxílios	20.000,00	18.732,00	19.000,00	19.000,00	101,43%	2.375,00	1,95%	economizar para custeio manutenção	
Contribuições	88.500,00	82.889,10	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%		
Obras e instalações	305.629,00	286.252,12	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	Recurso convênio e contrapartida. Economizar no que for possível para custeio manutenção.	
Concessão de empréstimos	138.900,00	130.093,74	28.898,45	28.898,45	22,21%	3.612,31	2,96%	promagro, pode ser utilizado, pois não serve para cobrir déficit de manutenção	
DESPESAS ESPECIAIS	1.669,94	1.564,07	1.669,94	1.669,94	106,77%	208,74	0,17%		
Indenizações e restituições	1.669,94	1.564,07	1.669,94	1.669,94	106,77%	208,74	0,17%	sem saldo	
TOTAL DESPESA	2.414.936,94	2.261.829,94	1.133.534,32	975.529,82	50,12%	141.691,79	100,00%		



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

DESENVOLVIMENTO SOCIAL ORÇAMENTO INICIAL		8.362.922,00							
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE	
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado		
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.711.449,23	1.602.943,35	1.302.336,10	1.056.660,22	81,25%	162.792,01	71,44%		
Pessoal e encargos sociais	546.907,80	512.233,85	311.246,17	309.971,76	60,76%	38.905,77	20,96%	dentro do projetado	
Outras despesas de manutenção	1.164.541,43	1.090.709,50	991.089,93	746.688,46	90,87%	123.886,24	50,48%	Muito acima do projetado, considerar que possuem despesas empenhadas para o ano todo que fizeram a média subir, prejudicando assim a análise mensal	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	6.367.736,00	5.964.021,54	39.824,36	38.525,36	0,67%	4.978,05	2,60%		
Equipamentos e Material permanente	30.326,00	28.403,33	27.024,36	25.725,36	95,15%	3.378,05	1,74%	economizar para custeio despesas manutenção	
Auxílios	27.000,00	25.288,20	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	economizar para custeio despesas manutenção	
Obras e instalações	6.310.410,00	5.910.330,01	12.800,00	12.800,00	0,22%	1.600,00	0,87%	recursos de convênio e contrapartida	
INVERSÕES FINANCEIRAS	384.000,00	359.654,40	384.000,00	384.000,00	106,77%	48.000,00	25,96%		
Aquisição de Imóveis	320.000,00	299.712,00	320.000,00	320.000,00	106,77%	40.000,00	21,63%	orçamento utilizado	
Concessão de Empréstimos e Financ.	64.000,00	59.942,40	64.000,00	64.000,00	106,77%	8.000,00	4,33%	orçamento utilizado	
TOTAL DESPESA	8.463.185,23	7.926.619,29	1.726.160,46	1.479.185,58	21,78%	215.770,06	100,00%		

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO ORÇAMENTO INICIAL		1.050.977,00							
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE	
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado		
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	844.985,33	791.413,26	497.905,68	439.400,09	62,91%	62.238,21	93,65%		
Pessoal e encargos sociais	163.997,00	153.599,59	112.839,02	112.839,02	73,46%	14.104,88	24,05%	acima do valor reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	680.988,33	637.813,67	385.066,66	326.561,07	60,37%	48.133,33	69,60%	dentro do valor reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	230.691,67	216.065,82	32.129,20	29.779,20	14,87%	4.016,15	6,35%		
Equipamentos e Material permanente	37.300,00	34.935,18	32.129,20	29.779,20	91,97%	4.016,15	6,35%	economizar para custeio despesa manutenção	
Aquisição imóveis	30.000,00	28.098,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	economizar para custeio despesa manutenção	
Contribuições	154.291,67	144.509,58	0,00	0,00	0,00%			utilizar na concessão de incentivos industriais	
Concessão empréstimos e financiamentos	9.100,00	8.523,06	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	recursos podem, podem ser utilizados em ações da Secretarias permitidas pela legislação própria que criou o Fundo.	
TOTAL DESPESA	1.075.677,00	1.007.479,08	530.034,88	469.179,29	52,61%	66.254,36	100,00%		

JUVENTUDE CULTURA DESPORTO E LAZER ORÇAMENTO INICIAL		2.078.806,00							
DESPESAS POR ELEMENTO			Acumulado			Média	Composição	ANÁLISE	
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetoado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado		
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	1.127.728,00	1.056.230,04	894.035,15	827.064,45	84,64%	111.754,39	76,13%		
Pessoal e encargos sociais	347.703,00	325.658,63	228.563,33	228.563,33	70,18%	28.570,42	21,04%	acima do valor reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	780.025,00	730.571,42	665.471,82	598.501,12	91,09%	83.183,98	55,09%	muito acima do valor reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	991.878,00	928.992,93	318.070,33	259.264,26	34,24%	39.758,79	23,87%		
Equipamentos e Material permanente	85.745,00	80.308,77	53.506,40	49.845,40	66,63%	6.688,30	4,59%	economizar para custeio despesas manutenção	
Auxílios	7.000,00	6.556,20	6.910,00	6.910,00	105,40%	863,75	0,64%	valor utilizado	
Obras e instalações	899.133,00	842.127,97	257.653,93	202.508,86	30,60%	32.206,74	18,64%	contrapartida	
ENCARGOS ESPECIAIS	34,09	31,93	34,09	34,09	106,77%	4,26	0,00%		
Indenizações e Restituições	34,09	31,93	34,09	34,09	106,77%	4,26	0,00%	valor utilizado	
TOTAL DESPESA	2.119.640,09	1.985.254,91	1.212.139,57	1.086.362,80	61,06%	151.517,45	100,00%		



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

MEIO AMBIENTE ORÇAMENTO INICIAL		2.341.590,00							
DESPESAS POR ELEMENTO				Acumulado		Média		Composição	
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado	ANÁLISE	
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	2.331.190,00	2.183.392,55	1.294.895,48	1.186.533,80	59,31%	161.861,94	95,38%		
Pessoal e encargos sociais	794.560,00	744.184,90	387.828,57	387.828,57	52,11%	48.478,57	31,18%	dentro do valor reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	1.536.630,00	1.439.207,66	907.066,91	798.705,23	63,03%	113.383,36	64,21%	dentro do valor reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	58.590,00	54.875,39	57.677,00	57.410,20	105,11%	7.209,63	4,62%		
Equipamentos e Material permanente	58.590,00	54.875,39	57.677,00	57.410,20	105,11%	7.209,63	4,62%	recurso utilizado	
TOTAL DESPESA	2.389.780,00	2.238.267,95	1.352.572,48	1.243.944,00	60,43%	169.071,56	100,00%		

SECRETARIA GERAL DE GOVERNO ORÇAMENTO INICIAL		121.231,00							
DESPESAS POR ELEMENTO				Acumulado		Média		Composição	
	Orçamento Atualizado (A)	Orçamento Reprojetado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Empenhado (C/D)	empenhado	Gasto liquidado	ANÁLISE	
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	83.831,00	78.516,11	5.891,05	5.891,05	7,50%	736,38	0,43%		
Pessoal e encargos sociais	73.131,00	68.494,49	5.687,65	5.687,65	8,30%	710,96	0,41%	dentro do valor reprojetoado	
Outras despesas de manutenção	10.700,00	10.021,62	203,40	203,40	2,03%	25,43	0,01%	dentro do valor reprojetoado	
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	3.000,00	2.809,80	2.850,00	2.850,00	101,43%	356,25	0,21%		
Equipamentos e Material permanente	3.000,00	2.809,80	2.850,00	2.850,00	101,43%	356,25	0,21%	dentro do valor reprojetoado	
TOTAL DESPESA	86.831,00	81.325,91	8.741,05	8.741,05	10,75%	1.092,63	0,64%		

Tendo em vista as análises que acompanham o demonstrativo de gastos de cada Secretaria de Governo, pode-se verificar que as Secretarias de Administração; Agricultura; Indústria Comércio e Turismo; Juventude, Cultura, Desporto e Lazer estão com seus gastos de pessoal acima da média mensal, enquanto as demais Secretarias estão com os gastos dentro da média, sendo que no total o saldo de créditos orçamentários para gasto com pessoal será suficiente para o custeio.

Já no que tange às despesas de manutenção, verifica-se que, com exceção das Secretarias da Fazenda; Educação; Indústria, Comércio e Turismo; Meio Ambiente e Geral de Governo, todas apresentam excesso de gastos com manutenção em relação ao orçamento reprojetoado, necessitando-se fazer um esforço na contenção de gastos no último quadrimestre visando reduzir o déficit orçamentário e, conseqüentemente, o impacto negativo nas finanças municipais.

Neste sentido, o governo tomou providências conforme já abordado anteriormente, devendo o efeito das mesmas ser avaliado mensalmente com o objetivo de fornecer informações sobre o impacto das referidas medidas nas finanças municipais e a necessidade de novos contingenciamentos de gastos.

1.2.2 DESPESA POR ELEMENTO

Em uma análise dos gastos por elemento de despesa pode-se verificar conforme o quadro 08 a seguinte situação:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

TOTAL SECRETARIAS ORÇAMENTO INICIAL		77.574.000,00							
DESPESAS POR ELEMENTO				Acumulado		%		Média	Composição
	Orçamento Atualizado	Orçamento reprojetoado	Empenhado	Liquidado	empenhado	% empenhado s/ orçamento reprojetoado	empenhado	Gasto liquidado	Em relação à receita
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	58.125.172,99	54.440.037,02	36.862.834,13	33.777.724,54	63,42%	67,71%	4.607.854,27	84,11%	74,74%
Pessoal e encargos sociais	29.712.165,52	27.828.414,23	17.813.021,95	17.801.044,95	59,95%	64,01%	2.226.627,74	44,33%	39,39%
Plano de saúde	958.926,00	898.130,09	619.352,19	535.394,85	64,59%	68,96%	77.419,02	1,33%	1,18%
Outras despesas de manutenção	27.454.081,47	25.713.492,70	18.430.459,99	15.441.284,74	67,13%	71,68%	2.303.807,50	38,45%	34,17%
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	14.313.290,48	13.405.827,86	2.638.905,04	2.333.025,87	18,44%	19,68%	329.863,13	5,81%	5,16%
Equipamentos e Material permanente	1.862.476,93	1.744.395,89	816.399,65	747.179,80	43,83%	46,80%	102.049,96	1,86%	1,65%
Obras e instalações	11.155.033,88	10.447.804,73	1.103.708,94	960.374,96	9,89%	10,56%	137.963,62	2,39%	2,13%
Auxílios	490.988,00	459.859,36	305.898,00	212.572,66	62,30%	66,52%	38.237,25	0,53%	0,47%
Contribuições	242.791,67	227.398,68	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Concessão de empréstimos	212.000,00	198.559,20	92.898,45	92.898,45	43,82%	46,79%	11.612,31	0,23%	0,21%
Aquisição de imóveis	350.000,00	327.810,00	320.000,00	320.000,00	91,43%	97,62%	40.000,00	0,80%	0,71%
DESPESAS ESPECIAIS	6.300.536,03	5.901.082,05	4.082.571,00	4.047.382,38	64,80%	69,18%	510.321,38	10,08%	8,96%
Contribuição alíquota especial - déficit atuarial	2.731.684,00	2.558.495,23	1.784.502,53	1.784.743,13	65,33%	69,75%	223.062,82	4,44%	3,95%
Amortização empréstimo Fundo Previdência	254.750,00	238.598,85	178.829,22	178.829,22	70,20%	74,95%	22.353,65	0,45%	0,40%
Contribuição ao PASEP	952.100,00	891.736,86	443.891,82	443.891,82	46,62%	49,78%	55.486,48	1,11%	0,98%
Sentenças judiciais - pessoal	239.523,00	224.337,24	239.300,92	239.330,92	99,91%	106,67%	29.912,62	0,60%	0,53%
Sentenças judiciais - indenizatórias	123.185,00	115.375,07	122.922,68	87.463,46	99,79%	106,54%	15.365,34	0,22%	0,19%
Sentenças judiciais - desapropriação	108.654,00	101.765,34	74.013,71	74.013,71	68,12%	72,73%	9.251,71	0,18%	0,16%
juros e encargos da dívida	572.436,00	536.143,56	379.610,62	379.610,62	66,31%	70,80%	47.451,33	0,95%	0,84%
Amortização da dívida pública	1.316.500,00	1.233.033,90	857.795,47	857.795,47	65,16%	69,57%	107.224,43	2,14%	1,90%
Indenizações e restituições	1.704,03	1.595,99	1.704,03	1.704,03	100,00%	106,77%	213,00	0,00%	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	108.000,00	101.152,80	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL	78.846.999,50	73.848.099,73	43.584.310,17	40.158.132,79	55,28%	59,02%	5.448.038,77	100,00%	88,86%
AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO	1.272.999,50								

FUNDO DE PREVIDÊNCIA ORÇAMENTO INICIAL		12.160.000,00							
DESPESAS POR ELEMENTO				Acumulado		%		Méida Mensal	Composição
	Orçamento		Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado	
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	4.892.731,00		2.871.105,11	2.870.885,11	58,68%		358.888,14	100,00%	
Pessoal e Encargos Sociais	12.800,00		1.750,00	1.750,00	13,67%		218,75	0,06%	
Aposentadorias e pensões	4.549.431,00		2.713.854,88	2.713.854,88	59,65%		339.231,86	94,53%	
Outros benefícios previdenciários	320.000,00		149.507,10	149.507,10	46,72%		18.688,39	5,21%	
Outras despesas de manutenção	10.500,00		5.993,13	5.773,13	57,08%		749,14	0,20%	
TOTAL DESPESA	4.892.731,00		2.871.105,11	2.870.885,11	58,68%		358.888,14	100,00%	

Quadro 08 – Despesas por elemento de despesa

Fonte: Anexo II da despesa

Observa-se que do total das despesas da Prefeitura e do Poder Executivo liquidadas neste primeiro quadrimestre 44,33% foi com folha de pagamento e encargos dos servidores ativos, 1,33% com plano de saúde e 38,45% em demais despesas de manutenção o que soma um gasto com manutenção diretamente relacionado à prestação dos serviços públicos de 84,11%.

Por sua vez, as despesas especiais, que também são despesas de manutenção, mas que não causam no momento atual benefícios diretos à prestação dos serviços públicos, tais como o custeio do déficit atuarial do fundo previdenciário, a alíquota patronal dos inativos e pensionistas, a amortização do empréstimo junto ao fundo de previdência do município, o pagamento do PASEP, as sentenças judiciais, a amortização e juros da dívida pública, bem como as indenizações e restituições diversas representaram 10,08% dos gastos do município.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Assim, somando estes dois percentuais, pode-se dizer que a manutenção da máquina pública representou 94,19% do total dos gastos realizados. O restante dos recursos, 5,81%, foi aplicado em investimentos em obras e instalações e aquisição de equipamento e materiais permanentes.

Comparando com a receita arrecadada, pode-se dizer que 96,44% da receita arrecadada no ano foi aplicada através da realização de empenhos e 88,86% foi liquidada. Acrescenta-se ainda que da receita arrecadada no ano 90,60% está comprometida em despesas de manutenção e 5,84% em investimentos, considerando as despesas empenhadas. O restante (3,56%) encontra-se livre para a realização de despesas, o que representa o superávit orçamentário alcançado, o qual será posteriormente analisado.

Os gastos do Fundo de Previdência social foram basicamente no custeio de aposentadorias e pensões (94,53%), outros benefícios previdenciários (5,21%) e gastos administrativos (0,26%).

Em uma análise do percentual gasto em cada um dos elementos de despesa considerando o orçamento reprojetoado com um decréscimo de R\$ 5.000.000,00 nos créditos, pode-se verificar que as despesas com manutenção de pessoal estão dentro do valor projetado, contudo os demais gastos com pessoal excedem a média de gastos que deveria ser realizada no ano. Os investimentos se mantêm dentro das projeções.

Para os gastos com pessoal o valor máximo empenhado deve chegar a 64,50%, sendo que representou 64,01 do orçamento projetado, o que evidencia a existência de créditos para orçamentários para o custeio do pessoal.

Com relação aos demais gastos de manutenção e de natureza especial, poderiam chegar a 66% do total projetado, verificando-se que o custeio do plano de saúde dos servidores somou 68,96%, o custeio dos demais gastos de manutenção para a prestação de serviços representou 71,68% da projeção e o custeio dos gastos de natureza especial representou 69,18%. Logo, verifica-se uma necessidade de contenção de gastos de 4 a 5% do valor do orçamento, o que representa, por outro lado, a defasagem da receita. Assim, verifica-se pela análise da despesa por elemento, novamente, a necessidade de contenção de gastos visando adaptar-se à queda na arrecadação.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

1.2.3 CRÉDITOS ADICIONAIS

No que se refere às despesas é importante destacar que o orçamento inicial foi aumentado em R\$ 491.591,54, sendo que tal aumento tem como origem a abertura de créditos adicionais por excesso de arrecadação estimado em alguns recursos com vinculação específica e superávit financeiro do ano anterior.

Créditos Adicionais		Fonte de Recursos			
Suplementares	Especiais	Redução Orçamentária	Excesso Arrecadação	Operações de Crédito	Superávit Financeiro
6.016.127,58	2.183.997,42	7.119.125,50	432.137,64	0,00	648.860,96

Quadro 09 – Créditos adicionais

Fonte: Leis e decretos, balancete de verificação

Destaca-se que o valor suplementado por excesso de arrecadação ainda no primeiro quadrimestre refere-se a R\$ 97.500,00 (Convênio 023/2007 MEC/CAIXA) e R\$ 66.272,15 (convênio Sedai pavimentação), não entraram efetivamente na receita até o encerramento do segundo quadrimestre 2009. Da mesma forma, a suplementação de recursos no valor de R\$ 117.000,00 referente convênio PEATE para transporte escolar do ensino médio ocorrida no segundo quadrimestre ainda não teve ingressos na receita.

Em análise dos créditos suplementares abertos por conta da lei orçamentária verificou-se um percentual de suplementação de 5,02% da receita orçada, abaixo dos 15% autorizados pelo poder Legislativo através da Lei Orçamentária.

1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O resultado primário constante no ANEXO A abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Até o mês de abril o município apresentou um resultado primário de R\$ 3.126.900,41 após desconto do superávit do Fundo de Previdência, sendo a meta projetada de R\$ -2.091.518,00. O quadro a seguir evidencia o resultado primário em separado do Poder Executivo e do Fundo de Previdência.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

	Meta	Realizado 1º quadrimestre	Realizado 2º quadrimestre	Avaliação
Poder Executivo	1.708.176,00	5.387.171,51	5.867.945,62	Dentro da meta proposta
FPSM	-3.799.694,00	-1.475.332,11	2.741.045,21	Dentro da meta proposta
TOTAL	-2.091.518,00	3.911.839,40	3.126.900,41	Dentro da meta proposta

Quadro 10 – Resultado Primário

Fonte: relatório resumido da execução orçamentária, LDO, Lei Orçamentária Anual, demonstrativos contábeis

- O resultado primário apresentado possui diferença de R\$ 143.327,22 a mais que o calculado pela contabilidade, cujo cálculo apresentou diferenças no desconto das receitas financeiras.

O resultado primário consolidado pode ser negativo em até R\$ 2.091.518,00 sendo que ficou positivo em R\$ 3.126.900,41 em uma análise consolidada do Poder Executivo/Legislativo e Fundo de Previdência Social do Município.

Para os Poderes Executivo/Legislativo projetou-se um resultado primário de R\$ 1.708.176,00 e apurou-se até o segundo quadrimestre um resultado de R\$ 5.867.945,62. Por sua vez, para o Fundo Previdenciário projetou-se um resultado primário de -3.799.694,00 e apurou-se até o segundo quadrimestre um resultado de R\$ 2.741.045,21. Importante destacar que o resultado primário do Poder Executivo pela despesa empenhada, o qual é analisado no encerramento do exercício, é de R\$ 2.441.548,24, mais próximo da meta proposta.

Concluindo, verifica-se o atingimento da meta consolidada de resultado primário proposta, bem como em análise isolada do Poder Executivo/Legislativo e Fundo Previdenciário. Contudo, considerando que a análise do resultado no encerramento do exercício considera a despesa empenhada, é necessário realizar contenção de gastos para atingir o resultado projetado.

1.4 RESULTADO NOMINAL

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto à instituições financeiras reduzida da sobra de recurso financeiros após deduzidas as obrigações de curto prazo.

Projetou-se como limite um aumento dessa dívida de até 1.284.241,43 em relação ao ano anterior, sendo que verificou-se uma redução de R\$ 2.982.539,50 em relação a 31 de dezembro de 2008 conforme metodologia da apuração da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), estando assim dentro da meta proposta. Tal redução deve-se a uma sobra de recursos financeiros disponíveis e a



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

receber em relação às obrigações financeiras até o encerramento do segundo quadrimestre e, também, ao fato de ter-se projetado a contratação de empréstimos até o valor de R\$ 2.500.000,00 o que não ocorreu não avolumando assim o montante da dívida consolidada.

1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FAP, adotando-se os critérios da STN.

Verifica-se que o montante da dívida pública proposto para o final do exercício foi de R\$ 7.310.012,43, parâmetro esse analisado erroneamente no primeiro quadrimestre. Por sua vez, o valor existente em dívida de longo prazo ao término do primeiro quadrimestre é de R\$ 5.284.365,89. Logo, verifica-se que o montante da dívida pública está significativamente abaixo da meta proposta em função, principalmente, de o Município não ter contraído o empréstimo projetado até um limite de R\$ 2.500.000,00.

2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O comportamento das metas fiscais está diretamente relacionado com o resultado orçamentário e o resultado financeiro, sendo a análise da situação orçamentária e financeira de fundamental importância para uma avaliação objetiva do desempenho da gestão fiscal.

2.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado orçamentário foi apresentado no ANEXO A consolidado (Prefeitura + Regime de Previdência Social do Município) e em separado, evidenciando o Resultado Orçamentário auferido pela Prefeitura e o Resultado Orçamentário auferido pelo Regime de Previdência Social do Município (FPSM), seguindo uma análise mais detalhada.

Até o primeiro quadrimestre de 2009 o Município apresentou um superávit orçamentário consolidado, considerando a despesa empenhada, de R\$ 6.593.326,39 e pela despesa liquidada de R\$ 10.019.723,77. Analisando o Superávit orçamentário de forma não consolidada apresenta-se a seguinte situação:



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição	Receita realizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Resultado Orçamentário	
				Pelo empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura	45.190.657,15	43.584.310,17	40.158.132,79	1.606.346,98	5.032.524,36
FPSM	7.858.084,52	2.871.105,11	2.870.885,11	4.986.979,41	4.987.199,41
TOTAL	53.048.741,67	46.455.415,28	43.029.017,90	6.593.326,39	10.019.723,77

Quadro 11 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes Receita x Despesa

Enquanto o FPSM vem apresentando um resultado orçamentário superavitário estimando-se o atingimento das projeções realizadas de gerar uma sobre de em torno de R\$ 7.300.000,00, a Prefeitura vem reduzindo o seu superávit, merecendo uma análise mais detalhada.

A prefeitura atingiu resultado orçamentário positivo no segundo quadrimestre, contudo verificou-se na comparação do primeiro para o segundo quadrimestre uma queda neste superávit de aproximadamente 23%, queda esta que acentuou-se no bimestre julho agosto.

Descrição	Pela despesa empenhada	Pela despesa liquidada
1º bimestre (jan/fev)	1.662.977,53	3.967.468,27
2º bimestre (mar/abr)	413.293,55	1.045.184,57
Total 1º quadrimestre	2.076.271,08	5.012.652,84
3º bimestre (mai/jun)	736.617,66	808.274,62
4º bimestre (jul/ago)	-1.206.541,76	-788.403,10
Total 2º quadrimestre	-469.924,10	19.871,52
Total Geral	1.606.346,98	5.032.524,36

Quadro 12 – Variação superávit orçamentário poder Executivo

Fonte: Demonstrativos da receita e despesa

Estima-se que se as receitas e os gastos seguirem a tendência atual o Município pode fechar com um déficit orçamentário pela despesa empenhada de R\$ 2.294.000,00. Este déficit impacta diretamente na situação financeira, gerando um déficit financeiro pela despesa empenhada de em torno de R\$ 1.600.000,00. Por esta razão é que foi instituído o decreto 4.532/2009 regulamentando a contenção de gastos e políticas para melhoria da arrecadação, bem como instituído o turno único para todas as Secretarias com exceção da Educação e Saúde pela essencialidade dos serviços e, também, porque são Secretarias que possuem percentuais mínimos constitucionais de aplicação.

Em orientação enviada ao Prefeito, Secretários e assessores acompanhada por uma reunião promovida pela Coordenadoria de Controle Interno realizou-se a seguinte projeção da situação



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

orçamentária, considerando que a arrecadação mantenha no mínimo o valor de agosto e que as despesas tenham comportamento semelhante aos meses de maio/junho, haja vista que os meses de julho/agosto apresentaram gastos mais elevados.

Considerando a realização dessas premissas de cálculo para o Município fechar o ano com resultado orçamentário consolidado positivo precisa realizar uma economia de em torno de R\$ 600.000,00 mês, valor expressivo ante à representatividade das despesas com pessoal e gastos fixos que chegam a em torno de R\$ 4.600.000,00 mês conforme dados fornecidos pela Secretaria da Fazenda.

VALORES REALIZADOS ATÉ AGOSTO 2009 E REESTIMADOS SETEMBRO A DEZEMBRO				CONTINGÊNCIA	RESULTADO A ALCANÇAR
		Receita	Despesa empenhada projetada	Limite de gastos estabelecido	
Janeiro	REALIZADO	6.174.170,69	6.504.625,85	6.504.625,85	
Fevereiro		5.813.510,85	3.820.078,16	3.820.078,16	
Março		5.588.297,76	6.287.546,94	6.287.546,94	
Abril		5.622.856,36	4.510.313,63	4.510.313,63	
Maió		5.884.840,27	6.729.817,90	6.729.817,90	
Junho		5.951.789,17	4.370.193,88	4.370.193,88	
Julho		5.109.086,25	6.978.078,00	6.978.078,00	
Agosto		5.046.105,80	4.383.655,81	4.383.655,81	
Setembro	PROJETADO	5.050.000,00	6.729.817,90	6.129.817,90	-1.079.817,90
Outubro		5.050.000,00	4.370.193,88	3.770.193,88	1.279.806,12
Novembro		5.050.000,00	6.729.817,90	6.129.817,90	-1.079.817,90
Dezembro		5.550.000,00	6.770.193,88	6.170.193,88	-620.193,88
TOTAL		65.890.657,15	68.184.333,73	65.784.333,73	106.323,42
Déficit		-2.293.676,58	106.323,42	106.323,42	

Redução R\$ 600.000,00 mês

Quadro 13 – Projeção das receitas e despesas orçamentárias até dezembro

Fonte: elaborada pela Coordenadoria de Controle Interno com base nas análises orçamentárias realizadas

Em análise do resultado orçamentário por fonte de recursos verifica-se que até o fechamento do segundo quadrimestre o recurso próprio apresentava superávit orçamentário de R\$ 879.645,83 pela despesa empenhada e R\$ 2.461.283,50 pela despesa liquidada. Em análise dos demais recursos, verificou-se que considerando a despesa liquidada a maior parte possui saldo orçamentário positivo, contudo alguns já estão com saldo negativo, destacando-se o ASPS com um saldo negativo de R\$ 179.193,79.

Concluindo, em relação ao resultado orçamentário, pode-se dizer que o Município manteve uma situação positiva no segundo quadrimestre, apesar de ter-se verificado uma significativa redução em relação ao primeiro quadrimestre. Para o terceiro quadrimestre prevê-se que se as receitas e os gastos forem realizados dentro da tendência atual fecharemos o ano com déficit



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

orçamentário de aproximadamente R\$ 2.300.000,00, o que impactará na situação financeira causando um déficit de em torno de R\$ 1.600.000,00. Por isso, é fundamental o contingenciamento de gastos no terceiro quadrimestre.

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Poderes Executivo, Legislativo e Fundo de Previdência Social do Município apresentaram a seguinte situação no que tange as contas a pagar comparadas com os recursos financeiros existentes no encerramento do exercício:

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos 31/12/2008	6.449.102,16	57.918,33	36.786.652,31
Saldo em caixa bancos 30/06/2009	9.625.554,49	385.084,29	40.609.456,38
Saldo em caixa bancos 31/08/2009	7.787.050,63	447.214,42	41.842.218,78
(-) Despesas a pagar anos anteriores não processados	1.551.040,55	0,00	0,00
(-) Despesas a pagar anos anteriores processados	667.069,93	0,00	0,00
(-) Obrigações 2009 extra-orçamentárias	468.388,96	1.733,38	65.123,20
(-) Despesas liquidadas 2009 a pagar	792.962,44	21.473,96	3.683,86
(-) Despesas empenhadas 2009 a pagar	3.372.569,59	53.827,79	220,00
Total a pagar	6.852.031,47	77.035,13	69.027,06
Superávit Financeiro	935.019,16	370.179,29	41.773.191,72

Somente em recursos próprios o superávit financeiro é de R\$ 700.034,04 + 141.091,87 = 841.125,91

Quadro 14 – Situação financeira

Fonte: Demonstrativos contábeis

No que se refere ao Executivo, verifica-se que de forma geral os recursos financeiros existentes em caixa são suficientes para dar cobertura a todas as contas a pagar no curto prazo e ainda sobra R\$ 935.019,16.

Em uma análise por fonte de recursos observa-se que existem algumas fontes que apesar de deficitárias, possuem recursos vinculados a receber referente a convênios firmados. No que se refere as fontes de recursos com maior movimentação pode-se verificar que o superávit financeiro no recurso próprio é de R\$ 841.125,91, no MDE é de 178.567,45 e no FUNDEB é de R\$ 453.968,62. Já no recurso ASPS configurou-se um déficit de 524.641,77 considerando a despesa empenhada e R\$ 143.961,75 considerando a despesa liquidada, déficit esse inferior ao apresentado na análise da situação orçamentária em função da sobra de recursos do ano anterior. A situação financeira das demais fontes pode ser verificada no ANEXO B.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

Observa-se que é fundamental a manutenção de superávit financeiro nestas fontes, pois é com esta sobra que será custeado o pagamento do décimo terceiro salário. Assim, é necessária a apropriação pela contabilidade do valor de 1/12 avos mensais da folha de pagamento e encargos para custeio do décimo terceiro salário em cada uma dessas fontes de recursos, bem como o controle desse valor em contas bancárias específicas.

Logo, verifica-se que, como o resultado orçamentário, também a situação financeira manteve-se equilibrada neste segundo quadrimestre, com exceção da Secretaria de Saúde que excedeu seu limite de gastos fixado em 18% dos impostos próprios e transferidos em mais de R\$ 500.000,00 reais.

Contudo, o superávit financeiro gerado somado às receitas projetadas para o último quadrimestre e reduzido das despesas que ainda deverão ser realizadas incluindo o décimo terceiro salário não é suficiente para fecharmos o ano com uma situação financeira positiva, estimando-se um déficit de em torno de R\$ 1.600.000,00 se medidas de contenção não forem adotadas.

Descrição	Valor
Superávit financeiro nas principais fontes de recurso em 31/08/2009	2.300.000,00
Estimativa de ingresso de receitas	20.700.000,00
Despesas a empenhar	24.600.023,56
Situação final	(1.600.023,56)

Quadro 15 – Projeção financeira até 31/12/2009

Fonte: elaborada pela Coordenadoria de Controle Interno e Secretaria da Fazenda, com base em análises realizadas.

Concluindo, a partir da análise da situação financeira verifica-se a necessidade da contenção de gastos para o equilíbrio financeiro no encerramento do exercício ou, no máximo, a redução dos efeitos causados pela queda da arrecadação que o Município vem sofrendo no decorrer do ano.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e alcance do equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

Descrição	Valores em 30/04/09	Percentual aplicado 2007	Percentual aplicado 2008	Percentual aplicado 2009	Obrigatoriedade Legal/Limite Legal
Receita Corrente líquida	R\$ 65.956.681,89				
Gastos com Pessoal executivo	R\$ 25.460.052,51	36,69%	35,94%	38,60%	54% RCL
Gastos com Pessoal legislativo	R\$ 1.195.944,04	1,71%	1,61%	1,81%	6% RCL
Gastos em manutenção e desenvolvimento do ensino	R\$ 8.434.317,08	25,82%	25,47%	25,82%	25% impostos e transferências
Gastos em saúde	R\$ 6.145.286,03	18,35%	17,72%	18,82%	15% impostos e transferências
Dívida consolidada líquida STN TCE	R\$ 0,00	1,85% 0,91%	_____	_____	120% RCL
Operações de Crédito	136.653,44	5,13%	0,93%	0,21%	16% RCL
Amortização Operações crédito	R\$ 1.372.163,79	4,16%	3,90%	2,08%	11,5% RCL

Quadro 14 - Principais Limites Legais e Constitucionais, 2007, 2008 e 2009

Fonte: Demonstrativos contábeis, RVE e papéis de trabalho

Pode-se verificar a adequação do Município a todos os limites legais e constitucionais no primeiro quadrimestre de 2009.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as análises realizadas pode-se verificar que até o segundo quadrimestre o Município apresentou uma situação orçamentária superavitária, bem como uma situação financeira equilibrada. Da mesma forma, os limites legais e constitucionais foram atingidos.

Com relação às metas fiscais pode-se dizer que a receita ficou abaixo da projeção, as despesas foram gastas acima do valor reprojeto para gastos, principalmente no que se refere ao custeio da manutenção; os resultados nominal, primário e montante da dívida estão dentro da meta.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Apesar de o Município ter conseguido manter até o fechamento do segundo quadrimestre uma situação orçamentária e financeira superavitária, este não é o resultado que vem se delineando para o terceiro quadrimestre, identificando-se a provável formação de déficit orçamentário e financeiro. Logo a adoção de medidas de contenção de despesas e incremento da arrecadação, sobretudo a primeira, é fundamental para que o Município possa amenizar o impacto da queda da arrecadação no resultado financeiro do encerramento do ano.

Aconselha-se a avaliação mensal das medidas para contenção de gastos que vem sendo adotadas a partir da instituição de decreto de contenção de gastos e incentivo ao incremento da arrecadação, adotando novas medidas ao identificar que as já decretadas não são suficientes.

É o relatório de avaliação das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2009.

Venâncio Aires, em 29 de setembro de 2009.

Juliana Luisa Marcuzzo
Auditora Interna



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO A – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
 Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO A - METAS FISCAIS - 2º QUADRIMESTRE 2009				
Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 30/04/2009	Situação em 31/08/2009	Avaliação em 31/08/2009
Receita Arrecadada	89.926.000,00	26.899.509,38	53.048.741,67	A arrecadação da receita foi de 58,11% do valor previsto para o poder executivo e 64,62% para o fundo de previdência.
Receita arrecadada Prefeitura	77.766.000,00	23.198.835,66	45.190.657,15	Com relação ao poder executivo, no mesmo período de 2008 a arrecadação foi de 79,80%, em torno de 15 p.p. a mais. Por sua vez, correlacionando com a meta prevista no cronograma de desembolso verifica-se uma defasagem de arrecadação na receita corrente entre 4 e 5% e na receita de capital de aproximadamente 90%, uma vez que a maior parte dos repasses para convênios não ingressaram. Estima-se uma arrecadação a menor em receita própria e nas principais transferências estaduais e municipais de 5.440.000,00. No geral, pode-se estimar um déficit de arrecadação de em torno de R\$ 5.000.000,00
Receita arrecadada FAP	12.160.000,00	3.700.673,72	7.858.084,52	Com relação ao Fundo de Previdência Social, estima-se que atingirá a arrecadação prevista e, se a rentabilidade dos investimentos não reduzir em relação aos níveis atuais estima-se atingir a arrecadação prevista com um pequeno excesso de arrecadação de em torno de R\$ 42.000,00
Despesa Executada	89.926.000,00	22.484.333,90	46.455.415,28	O poder executivo empenhou 55,28% do valor orçado e o Fundo de Previdência 58,70%.
Despesa executada Prefeitura	77.466.000,00	21.122.564,58	43.584.310,17	O valor limite para empenho até agosto é de aproximadamente 64,50% do valor orçado. Considerando o valor orçado para a despesa de manutenção reprojeto em aproximadamente R\$ 59.534.000,00 (64.533.709,02 - 5.000.000,00) foi empenhado até agosto 68,77% dos créditos disponíveis para manutenção ultrapassando em 4,17% o limite para o período, representando em termos financeiros R\$ 2.491.000,00. Destaca-se que existem algumas despesas de manutenção empenhadas até o final do ano, bem como um saldo de recursos do ano anterior a suplementar no orçamento, o que indica a tendência de esse percentual de empenhos acima da média ser um inferior ao projetado. Com relação às despesas de capital, estão sendo empenhadas dentro dos créditos existentes, não havendo um parâmetro mensal.
Despesa executada FAP	4.879.431,00	1.361.769,32	2.871.105,11	O valor limite para empenho até agosto é de aproximadamente 61,33%, tendo sido empenhado 58,68%, o que evidencia que as despesas do fundo previdenciário estão dentro da projeção realizada.
Reserva contingência - FPSM	7.280.569,00	0,00	0,00	
Reserva contingência - geral	300.000,00	0,00	0,00	
Resultado Orçamentário	7.280.569,00	4.415.175,48	6.593.326,39	A prefeitura atingiu resultado orçamentário positivo no segundo quadrimestre, contudo verificou-se na comparação do primeiro para o segundo quadrimestre uma queda neste superávit de aproximadamente 23%, queda esta que acentuou-se no bimestre julho agosto. Estima-se que se as receitas e os gastos seguirem a tendência atual o Município pode fechar com um déficit orçamentário pela despesa empenhada de R\$ 2.294.000,00. Este déficit impacta diretamente na situação financeira, gerando um déficit financeiro pela despesa empenhada de em torno de R\$ 1.600.000,00. Por esta razão é que foi instituído o decreto 4.532/2009 regulamentando a contenção de gastos e políticas para melhoria da arrecadação.
Resultado Orçamentário Prefeitura	0,00	2.076.271,08	1.606.346,98	
Resultado Orçamentário FPSM	7.280.569,00	2.338.904,40	4.986.979,41	



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

Resultado Nominal	1.284.241,43	-2.368.466,63	-2.982.539,50	
	31/12/08	30/4/09	31/8/09	
Dívida consolidada	5.956.238,35	5.708.530,19	5.284.365,89	O montante da Dívida Consolidada Líquida pode aumentar de 2008 para 2009, conforme meta fixada em até 1.284.241,43, verificando-se que a mesma reduziu em 2.982.539,50 atingindo a meta projetada.
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)	8.061.265,55	10.182.024,02	10.371.932,59	
Disponibilidades e haveres financeiros	9.562.190,07	12.182.367,91	11.853.438,92	
- Restos a pagar processados	-1.500.924,52	-2.000.343,89	-1.481.506,33	
(=) dívida consolidada líquida	-2.105.027,20	-4.473.493,83	-5.087.566,70	
Resultado Primário**	-2.091.518,00	6.250.743,80	8.114.099,82	Está dentro da meta, pois o resultado primário consolidado pode ser negativo em até R\$ 2.091.518,00 sendo que ficou positivo em R\$ 3.126.900,41. Para os Poderes Executivo/Legislativo projetou-se um resultado primário de R\$ 1.708.176,00 e apurou-se até o segundo quadrimestre um resultado de R\$ 5.867.945,62. Por sua vez, para o Fundo Previdenciário projetou-se um resultado primário de -3.799.694,00 e apurou-se até o segundo quadrimestre um resultado de R\$ 2.741.045,21. Importante destacar que o resultado primário do Poder Executivo pela despesa empenhada, a qual é analisado no encerramento do exercício, é de R\$ 2.441.548,24. Considerando a queda de arrecadação que vem configurando-se é necessário o contingenciamento de gastos para o atingimento da meta de resultado primário, o que foi realizado através do Decreto 4.532/2009.
Resultado Primário - superávit do FPSM	-2.091.518,00	3.911.839,40	3.126.900,41	
Receitas Fiscais Líquidas	85.542.796,00	25.039.196,32	49.633.983,96	
Despesas Fiscais Líquidas	-87.634.314,00	-18.788.452,52	-41.519.884,14	
Saldo de exercícios anteriores				
Montante dívida pública	7.310.012,43	5.708.530,19	5.284.365,89	O Montante da Dívida de longo prazo atual está dentro da meta projetada. Acrescenta-se que há uma variação significativa porque projetou-se um financiamento de R\$ 2.500.000,00, o qual não foi contraído.
O superávit primário apurado pela auditoria diverge do apresentado no demonstrativo resumido da execução orçamentária em um valor a maior de R\$ 143.327,22, sendo que a apuração pela contabilidade não considerou alteração realizada nas receitas de aplicação financeira.				
No primeiro quadrimestre a dívida pública consolidada projetada não estava correta, havia um erro no Demonstrativo de Compatibilização das Metas no Orçamento 2009, o qual somente foi verificado no segundo quadrimestre/2009				



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO B – SITUAÇÃO FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

FONTE	RECURSO	SALDO RECURSO	EMPENHO RESTOS ANOS ANTERIORES	EMPENHO LIQUIDADOS A PAGAR DE 2009	DEPOSITOS - CRÉDITOS A RECEBER	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO	EMPENHOS A LIQUIDAR	SALDO LÍQUIDO FINAL
1	RECURSOS PRÓPRIO-LIVRE	2.968.563,12	231.908,22	508.810,98		2.227.843,92	1527.809,88	700.034,04
1	REC. PRÓPRIO-LIVRE CAMAR	447.214,42	-	21473,96	-	425.740,46	53.827,79	371912,67
1111	ALIENAÇÕES - LIVRE	6.340,33	-	-	-	6.340,33	-	6.340,33
1111	ALIENAÇÕES - EDUCAÇÃO	32.487,17	-	-	-	32.487,17	-	32.487,17
50	RPPS	41842,218,78	-	3.683,86	65.123,20	41773,411,72	220,00	41773,191,72
	RECURSOS EDUCAÇÃO							
20	MDE	409.533,87	40.462,31	36.335,25	29.654,26	303.082,05	124.514,60	178.567,45
30	FUNDEF	-	-	-	-	-	-	-
31	FUNDEB	683.892,74	-	3.12,66	106.562,04	574.218,04	120.249,42	453.968,62
1012	PNAE CONTRAPARTIDA ESTADO	-	-	-	-	-	-	-
1015	TRANSPORTE ESCOLAR ESTADO	177.766,40	-	-	-	177.766,40	85.133,04	92.633,36
1016	PNAE/FNDE-MERENDA ESCOLAR	52.964,50	23136	7.028,52	-	45.704,62	32.359,86	13.344,76
1033	FNDE TRANSPORTE ESCOLAR	-	-	-	-	-	-	-
1035	SALARIO EDUCAÇÃO	87.684,81	-	-	-	87.684,81	28.975,87	58.708,94
1057	PDDE	140	-	-	-	140	-	140
1065	PNAC - MERENDA CRECHES	8.237,76	-	2.654,00	-	5.583,76	6.865,00	(128124)
1073	TRANSP.ESCOLAR UNIAO	28.293,84	-	-	-	28.293,84	18.472,20	9.821,64
1077	CONVENIOS LEITOS	68.156,04	-	15.194,82	-	52.961,22	46.256,19	6.705,03
1084	PRADEM	2.973,14	-	-	-	2.973,14	-	2.973,14
1088	EJA	-	-	-	-	-	-	-
1093	PROG.ALFABETIZA R.G.	-	-	-	-	-	-	-
1102	CONVENIO MATERIAL DIDATICO	-	-	-	-	-	-	-
1125	PNAP - PRÉ ESCOLA	8.811,07	-	1237,54	-	7.573,53	5.444,55	2.128,98
1130	CONVENIO Nº 0830471/2007 - PROINF	82.257,35	8.092,63	-	-	74.164,72	-	74.164,72
1151	ALIMENTAÇÃO EJA - PNAEN	8.250,35	-	465,32	-	7.785,03	5.711,35	2.073,68
1152	ALIMENT.ENSINO MEDIO-PNAMN	3.561,40	-	-	-	3.561,40	955,30	2.606,10
	RECURSOS SAÚDE							
40	ASPS	(9.592,65)	37.623,35	53.582,53	43.163,22	(143.961,75)	380.680,02	(524.641,77)
1028	ICCN - PAB VARIÁVEL	-	-	-	-	-	-	-
1064	TRANSF.MUNICIPIOS	-	-	-	-	-	-	-
1072	CONV.14/7/2003	-	-	-	-	-	-	-
1078	PRIMEIRA INFANCIA MELHOR	-	-	-	-	-	-	-
1086	TERMO COMP.R.08/2005	-	-	-	-	-	-	-
1087	CONSULTA POPULAR 03/04	-	-	-	-	-	-	-
1096	SOS FRALDAS	-	-	-	-	-	-	-
1100	INTERNAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
1104	CONV.4705/04 SAUDE	48.785,48	-	-	-	48.785,48	-	48.785,48
4001	VIGIL.SANIT.MUNICIPIO	113.960,77	-	3.820,00	3.299,91	106.840,86	7.311,50	99.529,36
4000	MUNICIPIO RESOLVE	-	-	-	-	-	-	-
4020	CIRURGIA ELETIVA	-	-	-	-	-	-	-
4030	INVERNO GAUCHO	3.719,44	-	-	-	3.719,44	-	3.719,44
4050	AFB ESTADO	77.570,71	142,80	-	-	77.427,91	54.106,96	23.320,95
4070	SAUDE MENTAL ESTADO	-	-	-	-	-	-	-
4080	PACS - ESTADO	207,50	207,50	-	-	-	-	-
4090	PSF - ESTADO	36.006,36	-	-	-	36.006,36	-	36.006,36
4110	SAUDE BUCAL ESTADO	378,09	-	-	-	378,09	-	378,09
4150	TUBERCULOSE	-	-	-	-	-	-	-
4190	VIGIL.SANITARIA-ESTADO	16.813,58	-	-	-	16.813,58	-	16.813,58
1124	CAPS AD MUNICIPIOS	465,00	-	-	-	465,00	-	465,00
4232	CONS.POPULAR 2004/05	-	-	-	-	-	-	-
4510	PAB FIXO	286.713,33	206,50	57.505,69	-	229.001,14	103.809,97	125.191,17
4520	PSF - PAB VARIÁVEL	49.184,38	-	-	4.950,89	44.233,49	-	44.233,49
4530	PACS - PAB VARIÁVEL	90.738,84	569,76	-	3.522,54	86.646,54	-	86.646,54
4540	FRAÇÃO SAUDE BUCAL	12.100,00	-	-	-	12.100,00	-	12.100,00
4590	TETO FINANC - MAC	235.689,36	-	29.455,64	10.589,97	195.643,75	334.307,51	(138.663,76)
4650	INTEGRASUS	(0,00)	-	-	-	(0,00)	(0,00)	(0,00)
4680	IAC	-	-	-	-	-	22.995,24	(22.995,24)
4690	FAEC	135.807,76	-	-	-	135.807,76	179.942,40	(44.134,64)
4710	ECD-TETO EPIDEMIOLOGIA	52.422,04	-	1.800,00	1.120,37	49.501,67	3.187,14	46.314,53
4730	VACINAÇÃO	1681,00	-	-	-	1681,00	-	1681,00
4750	VIGILANCIA - MAC VISA	29,46	-	-	-	29,46	-	29,46
4760	VIGILANCIA SANIT - PAB VARIÁVEL	9.438,81	-	2.378,70	-	7.060,11	5.853,54	1.206,57
4770	FARMACIA BÁSICA/PAB VARIÁVEL	86.585,74	-	8.485,09	-	78.100,65	57.099,43	21.001,22
4840	FARMACIA POPULAR	27.259,30	-	2.454,93	663,99	24.140,38	749,78	23.390,60
4911	cadastro - SUS	27,50	-	-	-	27,50	-	27,50
4930	INCENTIVO A IMPLANTAÇÃO - CAP	115.16,96	-	2.248,93	-	9.268,03	6.887,96	2.380,07
4931	CONVENIO 817/2005 FNS	59.802,99	-	43.599,00	-	16.203,99	-	16.203,99
4935	cr.026560726/08/ms/posto saude	100.000,00	-	-	-	100.000,00	-	100.000,00
	RECURSOS ASSISTENCIA SOCIAL							
1007	FM DCA	65.166,22	-	-	-	65.166,22	-	65.166,22
1008	PAC - PSB INFANCIA	53.112,56	54,82	5.677,19	-	47.380,55	31419,87	15.960,68
1009	PEAS/ASEMA	-	-	-	-	-	-	-
1014	PETI	8.272,42	514,58	-	-	7.757,84	-	7.757,84
1042	CONV.1718/01FUNASA-APAE	-	-	-	-	-	-	-
1067	EVENTOS FMAS	5.362,93	-	-	-	5.362,93	-	5.362,93
1091	PROGRAMA SENTINELA	25.765,75	-	1.550,00	-	24.215,75	994,00	23.221,75
1094	CADASTRO BOLSA FAM.	(253,36)	368,20	2.565,65	-	(3.187,21)	3.707,51	(6.894,72)
1097	E AUTORES	-	-	-	-	-	-	-
1099	FUNCOMEN	6.088,70	-	-	-	6.088,70	-	6.088,70
1101	CONV.4371/2005-SEHADUR	141091,87	-	-	-	141091,87	-	141091,87
1113	PPD/PSE ASSIT.ESPECIAL	-	-	-	-	-	50.607,50	(50.607,50)
1119	FUNDO MUNICIPAL HABITAÇÃO	28.305,14	-	-	-	28.305,14	15.496,50	12.808,64
1120	PROGRAMA EMANCIPAR	-	-	-	-	-	-	-
1132	CONV.022981147/2007/MC-BAIRRO	-	390.000,00	-	-	(390.000,00)	-	(390.000,00)
1133	CONVENIO 025104181/2008 MIN. CIDA	53.851,47	31665,53	-	-	22.185,94	-	22.185,94
1134	EMANCIPAR II	-	-	-	-	-	-	-
1135	CONV.0256771-33/MC	-	1284.300,00	-	-	(1284.300,00)	-	(1284.300,00)



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Venâncio Aires
Coordenadoria de Controle Interno

RECURSOS AGRICULTURA								-	-
1006	PROMAGRO	169.203,90	-	-	-	169.203,90	-	169.203,90	
1090	PRODESA CR.017/1353-61/2004	-	-	-	-	-	-	-	
1118	CONV.0199909-64/M DA	-	-	-	-	-	-	-	
1123	PATRULHA AGRICOLA	-	-	-	-	-	-	-	
1147	CONV.025854-56/2008-COZINHA IND	102.182,96	-	-	-	102.182,96	-	102.182,96	
1149	CONV.0261485-60/2008-AQUS.CAMIN	-	-	-	-	-	-	-	
RECURSO INDUSTRIA,COMERCIO E								-	-
1013	PRODEM	25.236,52	-	-	-	25.236,52	-	25.236,52	
1116	CR.19416122/MC/AV.IND	-	-	-	-	-	-	-	
RECURSO PLANEJAMENTO								-	-
1010	FUNREBOM	38.620,07	208,90	-	-	38.411,17	3.018,83	35.397,34	
RECURSO MEIO AMBIENTE								-	-
1011	FMMA	130.864,32	-	3.000,00	-	127.864,32	4.000,00	123.864,32	
RECURSO SECRET.OBRAS								-	-
1070	CIDE	27.963,32	-	-	-	27.963,32	-	27.963,32	
1076	CIP	245.499,93	-	-	-	245.499,93	92.857,10	152.642,83	
1098	TRANS.REC.UNIVERSAL	1.133,50	-	-	-	1.133,50	-	1.133,50	
1110	PROVIAS	-	-	-	-	-	-	-	
1117	CONV.0199070-36-06 PAV. JOSE DUA	-	-	-	-	-	-	-	
1121	CONVENIO EMPRESAS	-	-	-	-	-	-	-	
1036	FUNDOPIMES	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00	
1122	CONV. SEDA I	-	-	-	-	-	-	-	
1154	MULYA DE TRANSITO	7.108,86	-	-	-	7.108,86	-	-	
SECRET. JUVENTUDE								-	-
1071	CR.0166992-95/2004/M E GINÁSIO LIN	-	-	-	-	-	-	-	
1074	CONV.075/04 E.M. THOMAS PEREIR	-	-	-	-	-	-	-	
1080	CONV.0168620-37/04/M E GINÁSIO CO	-	-	-	-	-	-	-	
1081	CONV.0168632-71/04/M E QUADRA ES	-	-	-	-	-	-	-	
1105	CONV.0185617-44/M E/2005 GINÁSIO O	-	-	-	-	-	-	-	
1108	EVEN TO FENACHIM	3.675,94	-	-	-	3.675,94	-	3.675,94	
1114	CONV.0195766-66/M E/CEF/06 GINÁS	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00	
1115	CONV.0196528-99/M E-UAM VA	0,00	-	-	-	0,00	-	0,00	
1126	CONV.0235819-55/2007/M E-TAQUAR	34.707,18	30.296,93	-	-	4.410,25	-	4.410,25	
1127	CONV.0246470-82/2007/M E-OLAVO E	11876,01	10.013,20	-	-	1.862,81	-	1.862,81	
1128	CONV.0230952-75/2007/M E-VILA AR	53.977,05	51.243,69	-	-	2.733,36	-	2.733,36	
1129	CONV.0243228-44/2007/M E - VILA AF	51736,80	100.000,00	-	-	(48.263,20)	-	(48.263,20)	
1136	CONV.0263327-82/2008-M E-GRAO P	52.818,38	-	-	-	52.818,38	-	52.818,38	
1150	CONV.0265812-18/2008/M E- CICLOVA	-	-	-	-	-	-	-	
8001	EXTRA-ORÇAMENTARIA PRO	266.595,15	-	-	-	266.595,15	-	-	
TOTAL		50.076.483,83	2.218.110,28	818.120,26	-	535.245,54	46.505.007,75	3.426.397,38	43.078.610,37

O saldo em recurso próprio de R\$ 700.034,04 deve ser somado ao saldo do recurso 1101 convênio SEADUR no valor de R\$ 141.091,87, fechando em R\$ 841.125,91, pois os investimentos foram custeados com recurso próprio à época.